



41º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
**Pediatria**  
Florianópolis-SC

**22 A 26**  
**DE OUTUBRO**  
**DE 2024**

CentroSul Florianópolis  
Av. Gov. Getúlio Richard, 850  
Centro - Florianópolis - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Morbimortalidade Dos Acidentes De Trânsito Na Infância E Adolescência Em São Paulo: Estudo De Notificações Entre 2013 - 2023.

**Autores:** ENZO ALVES RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), DENIZE MARIA DE HOLANDA BARROS SOBRINHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), LEILIVAN GOMES SIQUEIRA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), JÚLIA MARINHO CAVALCANTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), AMANDA MOREIRA MUNIZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS)

**Resumo:** Os acidentes de trânsito no país são considerados a terceira maior causa de mortalidade infantil entre 0 e 9 anos<sup>1</sup> e, principalmente em estados como São Paulo. Boa parte desses óbitos são acarretados por imprudência no trânsito, ou mal uso dos dispositivos de segurança<sup>2</sup> Delinear o perfil epidemiológico dos óbitos e internações de crianças e adolescentes, em decorrência de acidentes de trânsito no estado de São Paulo entre 2013 e 2023. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, no qual foram extraídos os dados públicos do Sistema de Internações Hospitalares (SIH), do Departamento de Informação e Informática do SUS (DATASUS). Foram coletadas as seguintes informações: Número de internações, óbitos e taxa de mortalidade de indivíduos com idade entre 0 e 19 anos, atendidos em “caráter de urgência” em decorrência de envolvimento com acidente de trânsito no estado de São Paulo entre os anos de 2013 e 2023. Foram registrados em todo território nacional um total de N= 302.196 internações decorrentes de acidentes de trânsito, das quais aproximadamente 36% (n=107.852) foram da região Sudeste e 17% pontuados no estado de São Paulo (n=50.699). Na região, 1.698 casos evoluíram para óbito, e em São Paulo, o n= 788. Quanto à mortalidade, o coeficiente de São Paulo correspondeu a 1,55% dos óbitos, a segunda maior da região sudeste, no qual o Rio de Janeiro obteve 2,63% de fatalidade, superando a média da região sudeste (1,57%) e do Brasil (1,38%). Houve um decréscimo ao longo dos 10 anos do número de notificações entre 2013 - 2015, mas que permaneceu estável nos anos seguintes. A maior mortalidade foi de 3,9% e se deu entre os menores de 1 ano. Quanto à faixa etária, foram n=615 notificações de internação entre menores de 1 ano, n=3.383 entre 1 e 4 anos, n=6.888 entre os 5 e 9 anos, n= 9.214, entre 10 e 14 anos, e n=30.599 entre adolescentes na faixa etária de 15 e 19 anos de idade. Quanto ao sexo, 76,3% ocorreram entre indivíduos do sexo masculino. Já a mortalidade foi maior entre o sexo feminino, com taxa de 1,59%, contra 1,54% no masculino. A partir dos dados apresentados, é possível inferir que o estado de São Paulo apresenta um número alto de óbitos infantis em acidentes de trânsito, tanto por seu contingente populacional, quanto pelo alto uso de meios rodoviários, necessitando, assim, de ações contundentes de conscientização sobre os dispositivos de segurança, seu uso adequado, e a adaptação ao passar da idade, reduzindo, assim, o número de fatalidades.